

# MOMBAÇA E MELINDE

texto e fotos / text and photos **Artur Ferreira**



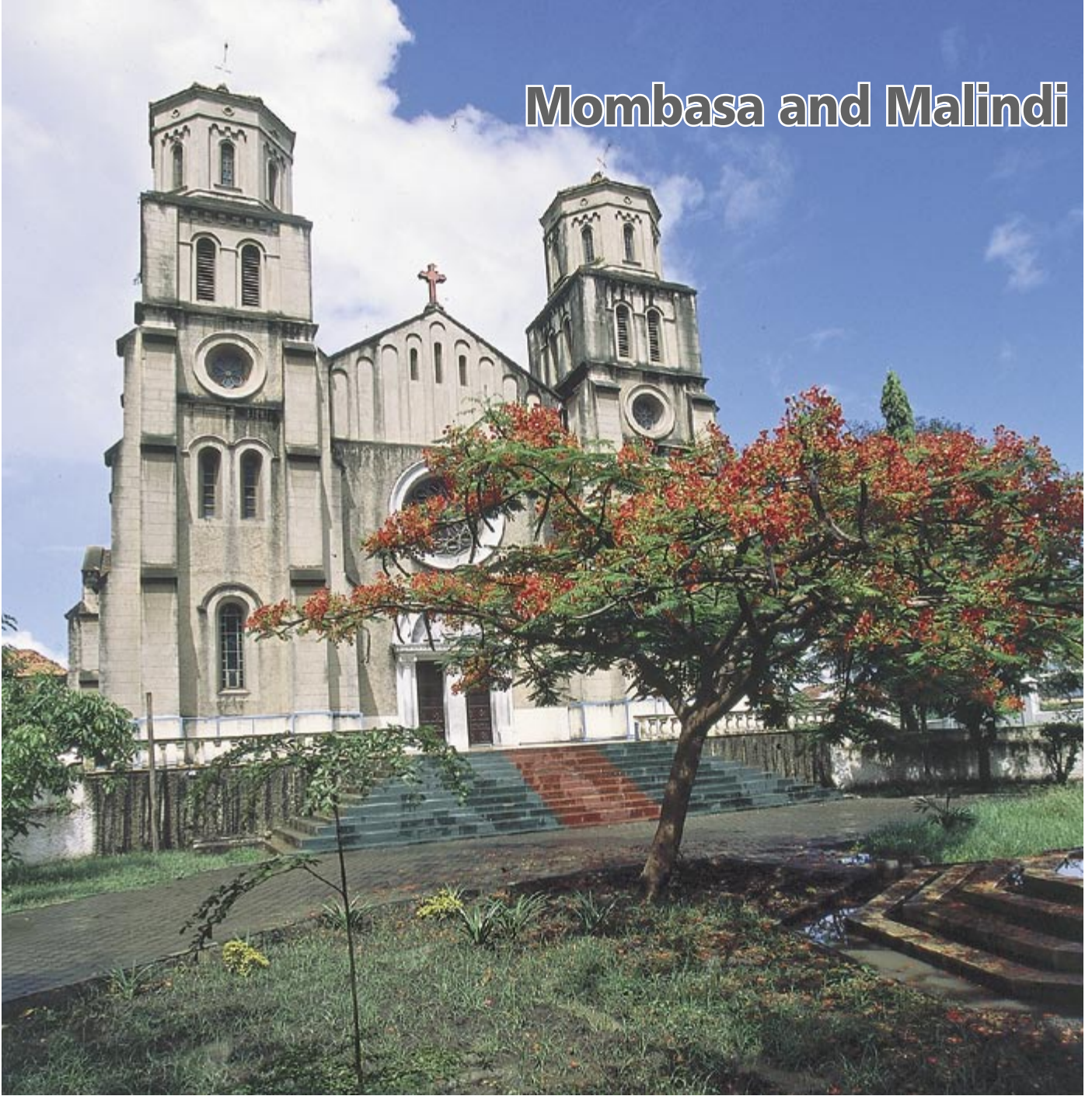
Voa para Nairobi  
Flies to Nairobi



Quinhentos e picos anos depois de Vasco da Gama (1498) por lá ter aportado e uns quantos anos mais após Pero da Covilhã ter percorrido aquele litoral do Oceano Índico a mando do rei D. João II, “descobri” finalmente Mombaça e Melinde. E digo finalmente porque aquelas duas cidades marítimas, edificadas por mercadores muçulmanos, estavam na mira das minhas objectivas Canon desde que a também queniana cidade de Nakuru juntou, em 1975, os angolanos Agostinho Neto, Holden Roberto e Jonas Malheiro Savimbi numa frustrada cimeira, na demanda de um consenso de Governo para um território enorme que se ia tornar independente.

Não aconteceu naquela altura, mas o facto de a LAM estar actualmente a voar para Nairobi deu-me o pretexto. Uma curta ligação de avião levou-me até Mombaça, ilha próxima do continente e a ele ligada por duas pontes. E um carro que aí aluguei permitiu-me, dias depois, uma emocionante viagem até Melinde. Falta-me agora uma visita à tanzaniana ilha de Quíloa, para completar o conhecimento dos três mais importantes mercados do ouro de Monomotapa que chegava à costa oriental africana na região moçambicana de Sofala. O desinteresse dos reis africanos pelo litoral levou à formação daqueles pequenos reinos asiáticos independentes, aglomerando comerciantes guzerates, persas e do Mar Vermelho, que trocavam ouro, marfim e ferro, procurado em Sofala e Angoche, por especiarias, panos de algodão, contas de vidro e cerâmicas, de origens tão diferentes como Índia, Pérsia e China.

# Mombasa and Malindi



*Catedral do Espírito Santo,  
no centro de Mombaça  
Mombasa Holy Ghost's Cathedral  
in downtown Mombasa*

Some five hundred years or so after Vasco da Gama landed there (in 1498), and a fair few years later than Pero da Covilhã had travelled the coast of the Indian Ocean under the orders of King D. João II, I finally “discovered” Mombasa and Malindi. And I say finally because those two maritime cities built by Muslim merchants had been in the sights of my Canon ever since 1975, when that other Kenyan city, Nakuru, had brought together Angolan leaders Agostinho Neto, Holden Roberto and Jonas Malheiro Savimbi at a frustrated summit in pursuit of Governmental consensus for the large territory that was about to become independent.

It didn't happen then, but the fact that LAM is now flying to Nairobi has given me the pretext I needed. A short flight connection

brought me to Mombasa, an island close to the mainland and connected to it by two bridges. And the car I hired there allowed me to have an exciting trip to Malindi a few days later. All I am lacking now is a visit to the Tanzanian island of Kilwa to complete my acquaintance with the three most important gold markets from the Mutapa Empire, which used to come to the East African coast in the Mozambican region of Sofala. The African kings' lack of interest in the coastal area led to the formation of those small independent Asian kingdoms, bringing together Gujerati, Persian and Red Sea merchants, who traded gold, ivory and iron from Sofala and Angoche, for spices, cotton cloth, glass beads and ceramics from places as far-flung as India, Persia and China.



### The Businessma's Choice



47 Rooms, Swimming Pool, Restaurant Bar  
Internet WI-FI Access, Conference Room

**Monte Carlo**

☆☆☆  
Economy Rooms | 1.500.000  
Executive Rooms | 1.900.000  
(Prices including VAT and Breakfast)

All Rooms are air-conditioned with en-suite bathroom, digital safe, direct dial telephone, cable and satellite TV, DVD, Wireless internet access.

Situated 15 minutes from the airport and 5 minutes from the city centre.  
The Hotel Monte Carlo is an ideal choice for business or pleasure

Av. Patrice Lumumba, nº 620, Tel. + 258 21 304 048 Fax. + 258 21 308 959, Mobile + 258 82 312 81600  
Email: info@montecarlo.co.mz \* Website: www.montecarlo.co.mz, Maputo - Moçambique



### Sleep on 5 Stars at a 3 Stars Price



All Rooms are air-conditioned with en-suite bathroom, digital safe, direct dial telephone, cable and satellite TV, DVD, Wireless internet access, from the public areas of the hotel, making the Hotel Terminus the ideal choice for business or pleasure

Av. Francisco O. Maguinho, nº 587 ( esquina com Av. Ahamed Sekou Toure)  
Tel. + 258 21 491 333 Fax. + 258 21 491 284  
Mobile + 258 82 303 4630  
Email: info@terminus.co.mz \* Website: www.terminus.co.mz  
Maputo - Moçambique

# DECALI

## SALÃO DE BELEZA



COME AND RELAX  
REFRESH  
RECHARGE

Stockist of:

■ Nimue, Theravine, Essie, Sacha, Coverderm and Dermaheal

Therapies we Offer:

■ Facials  
■ Facials peels  
■ Manicure & Pedicure  
■ Waxing

■ Make-up  
■ Tinting  
■ Slimming & cellulite Packages  
■ Bridal & Special Occasion Package

IPL:

■ Permanent Hair Reduction • Acne Treatment • Removal of Pigmentation • Vascular Lesions • Facial Rejuvenation

Body Clay Gel Wraps:

■ Contouring/Firming • Purifying • Relaxation • Recharge

■ Messages:

■ Swedish • Hot stone Massage • Aroma Therapy • Lymph Drainage  
■ Ayurvédica Massage • Reflexology • Thai Massage • Shiatsu

■ Endermologie-LPG:

■ Cellulite reduction • Pre and Post Lipo-suction • Lymph drainage • Facial rejuvenation

Avenida Kenneth Kaunda Nº1202, Sommerchild • Phone Salon: 21486448  
Client's Entrance- Avenida de Zimbabwe



*Pura excelência*

14 quartos, 1 Suite, 1 quarto especial para lua de mel  
Todos climatizados e tv com 8 canais  
servimos pequeno almoço.  
transporte para aeroporto-hotel vice versa  
1 sala de conferência  
internet café  
serviços de conferências, padaria

Rua Largo Afonso de Albuquerque  
nº 191 Ponta-Gêa(Beira)  
Tel: 23 329944, Fax:23 329945  
hotelindico@teledata.mz



## MOMBAÇA

Fazendo “quartel-general” em um dos muitos bons hotéis da costa do Índico, a norte de Mombaça, (há menções a este nome, pelo geógrafo árabe Al Idrisi que viveu na corte siciliana, que datam de 1154), pus-me a conhecer a cidade ao sabor da minha curiosidade. O Forte de Jesus e a muçulmana Cidade Velha, que se desenvolveu nas suas vizinhanças, foram as minhas prioridades. E são as que recomendo aos leitores da Índico, numa visita cuja oportunidade espero, um dia, venha a ser encontrada. Respira-se história e damo-nos conta de culturas bem diferenciadas. Os nossos olhos, pelo menos, agradecem.

A construção do Forte de Jesus foi iniciada em 1593 e terminada em três anos. Esta fortificação portuguesa é a mais bem conservada e completa ao longo da costa oriental de África. É um bom exemplo da arquitectura militar do Século XVI.

Percorrendo as estreitas ruas da Cidade Velha encontrará belas casas em pedra, com portas de madeira talhada, e varandas suportadas por peças de madeira igualmente trabalhadas, principalmente na rua Vasco da Gama (hoje chamada Mbarak Hinawy) e na Praça do Governo, transformadas em departamentos

*Monumento aos Combatentes e as gigantescas pontas de elefante construídas sobre a concorrida Avenida Moi. Avenidas e templos modernos numa cidade que não parou no tempo*  
*War Memorial and the gigantic elephant tusks constructed over the busy Moi Avenue. Modern temples and avenues in a city that has not stood still*



## MOMBASA

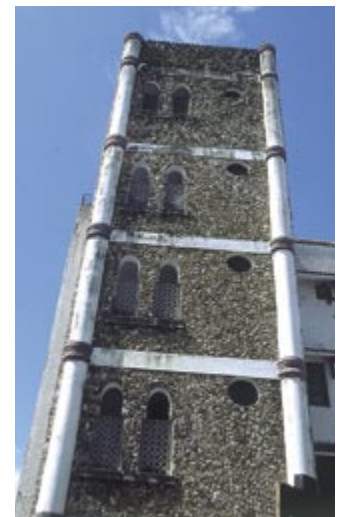
Setting up my “headquarters” at one of the very good hotels on the coast to the north of Mombasa, (whose name was mentioned as long ago as 1154 by Al Idrisi, the Arab geographer living at the Sicilian court), I set about getting to know the city as my curiosity dictated. Fort Jesus and the Muslim Old Town that blossomed nearby were my priorities. And it is these I recommend to our Índico readers, on a visit I hope they too will enjoy one day. One can breathe in history and appreciate clearly different cultures. At the very least, our eyes will thank us.

Construction of Fort Jesus began in 1593 and was concluded in three years. This Portuguese fortification is the best preserved and most complete on the eastern coast of Africa, and is a good example of 16th century military architecture.

Strolling through the narrow streets of Old Town, you come across beautiful stone houses with carved wooden doors and verandas on equally intricate wooden supports, mainly in Vasco da Gama St. (renamed Mbarak Hinawy) and Government Square, that are now occupied by governmental departments, banks and



*Porto de Mombaça junto ao qual foi crescendo a Cidade Velha, onde se misturam templos e gentes de diversas religiões e os edificios apresentam portas de belissimas talhas*  
Port of Mombasa next to which the Old Town has grown up, where temples and peoples of various religions mingle and the buildings have beautifully carved doors





*Casas antigas transformam-se em bazares para turistas e os transportes públicos são dos mais bizarros: desde os “matutos”, autênticos chapas 100, aos modernos autocarros decorados com nomes de clubes de futebol internacionais, passando pelos “tuku-tukus” em tudo idênticos aos tailandeses*  
*Old houses turn into bazaars for tourists and public transport is most bizarre: from the “matutos”, like real chapas 100, to the modern buses decorated with the names of international football clubs, and including “tuku-tukus” that are identical in every aspect with the Thai version*

governamentais, bancos e consulados. Na rua Ndia Kuu, e também na rua Vasco da Gama, há exemplares de casas típicas de Zanzibar, de dois e três pisos, construídas no Séc. XIX por ricos comerciantes indianos. Muitas das casas próximas do Forte de Jesus dedicam-se à venda de artigos destinados aos turistas, que vão colorindo as vetustas pedras da sua construção secular.

Na Cidade Velha há muitas mesquitas para admirar, sendo Mandhry, Bohra, Memon, Bhadala e Badri as mais importantes.

Mas Mombaça tem muito mais para ver. Antigo e moderno. O Forte de S. José, Mbaraki Pillar, War Memorial, a Catedral, as gigantescas pontas de elefante, cruzando a Avenida Moi em duplo arco, o Templo Hindu da Langoni Road.

Os “matutos” correm pelas ruas de Mombaça como pelas ruas das outras grandes cidades quenianas. São os “chapas” moçambicanos mas bastante mais disciplinados no trânsito. Como alternativa há os “tuku-tuku”, em tudo idênticos aos tailandeses, até nos motores Piaggio. A curiosidade vai para os modernos autocarros pintados com as cores e emblemas dos principais clubes ingleses de futebol. Deparei com um amarelo e verde com o emblema da CBF, ou seja, da Confederação Brasileira de Futebol...

consulates. In Ndia Kuu St. and also in Vasco da Gama St., there are examples of typical Zanzibar houses, two and three storeys high, built in the 19th century by rich Indian merchants. Many of the houses by Fort Jesus are now shops selling tourist items, colouring the ancient stones of its centuries-old construction.

There are also many mosques to admire in the Old Town. Mandhry, Bohra, Memon, Bhadala and the Badri mosques are known as the most important ones.

But there is a lot more to see in Mombasa, both old and new, like the Fort St. Joseph, Mbaraki Pillar, the War Memorial, the Cathedral, the gigantic “tusks” spanning Moi Avenue in a double arc, and the Langoni Road Hindu Temple.

The “matutus” drive through the streets of Mombasa as they do through the streets of other large Kenyan cities. These minibuses are like the Mozambican “chapas” but appreciably more disciplined in traffic. Alternatively, there are the “tuku-tuku” motorcycles, identical to their Thai cousins in every way, right down to the Piaggio engines. Curiosity is piqued by the modern buses painted in the colours of the major English football clubs. I spotted one in green and yellow with the CFB emblem, i.e., the Brazilian Football Federation...





## REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

### OS BALCÕES DE ATENDIMENTO ÚNICO

[www.balcaounico.gov.mz](http://www.balcaounico.gov.mz)

A iniciativa de implantação de Balcões de Atendimento Único em Moçambique surge como resposta à necessidade de melhoria na prestação de Serviços Públicos ao cidadão e de desenvolvimento de um ambiente favorável ao crescimento do sector privado. Estes objectivos inserem-se na Estratégia Global de Reforma do Sector Público em Moçambique. Os Balcões de Atendimento Único foram criados pelo Decreto n.º 14/2007 de 30 de Maio.

Os Balcões de Atendimento Único, designado por BAÚs, são Unidades concentradas de prestação de serviços públicos e têm como objectivo o seu melhoramento através da simplificação, flexibilização e celeridade dos procedimentos administrativos, relativos aos pedidos que lhes são presentes pelo cidadão;

Os BAÚs são espaços públicos de acesso fácil, onde os cidadãos, em geral, beneficiam de vários serviços

#### Constituem atribuições dos BAÚs:

- Licenciamento de actividades económicas e prestação de serviços;
- Cobrança de taxas referentes aos serviços prestados;
- Emissão de documentos de identificação e outros, expedidos pela Administração Pública;
- Fornecimento de Orientação Técnica, sobre os requisitos e procedimentos administrativos inerentes à prossecução dos serviços prestados;
- Realização de outros serviços, que pela natureza não se mostram contrários aos seus objectivos.

#### Serviços Prestados pelos BAÚs:

- Licenciamento;
- Registo e Notariado;
- Migração;
- Viação;
- Cobrança de Impostos e Taxas;
- Registo e Identificação Civil;
- Serviços Complementares aos Licenciamentos.



Os BAÚs encontram-se em funcionamento em todas as capitais provinciais; São tutelados pelo Ministro da Indústria e Comércio e subordinam-se ao Governo Provincial.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

GASP: Gabinete de Apoio ao Sector Privado

MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

UTRESP: Unidade Técnica de Reforma do Sector Público

#### Contactos:

Praça 25 de Junho N.º300 \* Tel: +258 21 352600 \* Fax: +258 21 352669

E-mail: [infomic@mic.gov.mz](mailto:infomic@mic.gov.mz), URL: [www.mic.gov.mz](http://www.mic.gov.mz)

Maputo - Moçambique



*À entrada marítima de Melinde, foi colocado um padrão por Vasco da Gama em 1498, que um ano depois seria removido para a actual posição, justamente do outro lado da baía*

*At the sea access to Malindi a stone monument was erected by Vasco da Gama in 1498, and moved to its current position on the other side of the bay one year later*

*Amenidades: trocar de roupa nas parcas areias dentro de pequenas barracas e beber doces refrigerantes servidos por encantadores rostos...*

*Amenities: change on the scanty sands in little huts and drink cold sweet drinks served by charming faces ...*

## MELINDE

Melinde é uma das mais antigas cidades da costa oriental de África. Acredita-se que tenha sido fundada no Séc. VII. Quando Vasco da Gama aí chegou, em Abril de 1498, foi bem recebido, ao contrário do que tinha acontecido em Mombaça. Aqueles pequenos reinos muçulmanos eram rivais no comércio de ouro oriundo de Monomatapa e comercializados a partir de Sofala. A hostilidade sentida pelos portugueses em Mombaça, relatada por Álvaro Velho, da armada de Vasco da Gama, contrastou com o bom acolhimento recebido em Melinde. Prejudicado pela hegemonia exercida por Mombaça nas trocas comerciais, o porto de Melinde apoiou-se nos portugueses, pois as autoridades locais perceberam que havia uma nova força a desenvolver-se na região.

Recebido com grandes honras, Vasco da Gama manteve a sua armada por nove dias em Melinde, cujo soberano forneceu um piloto que facilitaria a chegada das naus portuguesas a Calicute (Índia). No regresso, o navegador português voltou a aportar em Melinde, gozando de facilidades na

## MALINDI

Malindi is one of the oldest cities on the East African coastline; it is believed to have been founded in the 7th century. When Vasco da Gama arrived in 1498, he was welcome, unlike in Mombasa. Those small Muslim kingdoms were rivals in trading the Mutapa Empire gold from Sofala. The hostility felt by the Portuguese in Mombasa, as reported by Álvaro Velho, a member of Vasco da Gama's armada, contrasted with their warm reception in Malindi, a port which had been at a disadvantage under Mombasa's trading hegemony. Malindi supported the Portuguese, as the local authorities realised that there was a new power developing in the region.

Welcome with great honour, Vasco da Gama kept his armada in Malindi for nine days, and the sovereign supplied him with a pilot to smooth the progress of the Portuguese *naus* to Calicut (India). On the return voyage, the Portuguese navigator called once again at Malindi, taking advantage of the docking and re-provisioning facilities. He was authorised to





*O padrão de Vasco da Gama e as duas construções mais antigas de Melinde: uma igreja de tecto em colmo e uma casa que é agora o Museu de Melinde*  
*Vasco da Gama's stone monument and the two oldest buildings in Malindi: a thatched church and a house that is now the Malindi Museum*

escala e no reabastecimento. Autorizado, ergueu um padrão e embarcou um embaixador muçulmano enviado ao rei de Portugal D. Manuel. Os portugueses, dando conta das vantagens de um bom relacionamento com Melinde, quer a nível de escala como de aliado político, mantiveram-se naquele reino durante todo o Séc. XVI.

O padrão levantado em Melinde, em 1499, ainda hoje pode ser apreciado na Cidade Velha, constituindo o mais antigo monumento europeu erguido na África oriental. Localizado inicialmente perto da entrada do porto, acabou por ser mudado para a actual localização, logo no início do século seguinte, por a sua conotação cristã desagradar aos muçulmanos. Na Cidade Velha é possível visitar uma Capela Portuguesa, considerada como o primeiro templo cristão na África oriental, e um dos mais antigos edifícios, que acolhe agora o Museu de Melinde. A Cidade Velha mostra-nos vestígios de contactos estabelecidos com outros povos, desde os indianos que comercializavam com Melinde desde o tempo de Cristo, dos chineses que estabeleceram contactos no Séc. XI, dos árabes que se instalaram ainda no Séc. XII, dos aliados portugueses que chegaram no último ano do Séc. XV e aí ficaram durante o Séc. XVI, até aos britânicos chegados no Séc. XIX. ■

erect a stone monument and set sail with a Muslim ambassador aboard, sent to visit King D. Manuel of Portugal. The Portuguese, realising the advantages of a good relationship with Malindi, as both a port of call and a political ally, maintained a presence in that kingdom throughout the 16th century.

The stone monument that was erected in Malindi in 1499 can still be seen in the Old Town, and is the oldest European monument in eastern Africa. Originally located close to the entrance to the port, it was moved to its current location at the beginning of the 17th century, because its Christian connotations upset the Muslims. In the Old Town, one can visit a Portuguese Chapel, thought to be the first Christian church in eastern Africa and one of the oldest buildings, which is now home to the Malindi Museum. Old Town still exhibits traces of the contacts made with other peoples: the Indians who began trading with Malindi as early as the time of Christ, the Chinese who established contacts in the 9th century, the Arabs who settled there in the 11th century, the Portuguese allies who arrived right at the end of the 15th century and remained throughout the 16th century, and the British who arrived in the 19th century. ■